

NOME: SONIA MARIA DE OLIVEIRA

TÍTULO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INSERINDO JOVENS DA CAMADA POPULAR NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.

AUTORES: SONIA MARIA DE OLIVEIRA, SONIA MARIA DE OLIVEIRA

PALAVRA CHAVE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA; JOVENS; ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.

RESUMO

Este projeto abarca o trabalho "Extensão Universitária: Inserindo jovens da camada popular no Ensino Superior público", com o objetivo de oportunizar alunos de escolas públicas a ingressarem na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), campus Carangola, sendo estes, alunos do ensino médio noturno da Escola Estadual "João Belo de Oliveira" e Escola Estadual "Emília Esteves Marques". A metodologia utilizada dar-se-á por meio de Oficinas de Extensão com diversas temáticas que são recorrentes na prova do ENEM e no vestibular da UEMG, tendo como concepções teóricas (CARRANO, 2015) e (FREIRE, 2006). Em suma, busca-se associar ensino, pesquisa e extensão

Os cursos de Licenciatura da UEMG, Unidade Carangola, recentemente atualizada, vem contribuindo para formação de professores de vários municípios da região. A preocupação com atividades de pesquisa e extensão sempre fez parte do cotidiano dos professores e coordenadores que por aqui passaram

O projeto será desenvolvido com duas turmas da Escola Estadual "João Belo de Oliveira", nos cursos de Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio regular noturno e diurno (3º. ano) e Escola Estadual "Emília Esteves Marques" nos cursos de Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio regular noturno e diurno, em cinco períodos distintos, a saber: 1) inicialmente serão realizados estudos com a aluna bolsista da UEMG, a fim de discutir fundamentos teóricos e práticos das oficinas temáticas; 2) a posteriori far-se-á a elaboração de materiais a serem utilizados nas oficinas; 3) a terceira fase consiste na realização das oficinas temática 5) neste momento os dados da pesquisa serão sistematizados a fim de viabilizar a produção de artigos científicos a serem divulgados em congressos (18º. Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG) e em periódicos qualificados.

Ao tomar como base o objetivo da pesquisa, os estudos de Carrano (2015) apontam que nos dias atuais "uma das mais importantes tarefas das instituições é contribuir para que os jovens possam realizar escolhas conscientes sobre suas trajetórias pessoais e constituir os seus próprios acervos de valores e conhecimentos". (CARRANO, 2015, p. 155-156).

Ao partir do princípio de que ao fazer extensão é necessário compreender o outro como sujeito histórico e cultural, respeitando seus valores (FREIRE, 2006), a pesquisa visa contribuir para o ingresso dos estudantes no ensino superior público e de qualidade, oferecido pela Unidade há décadas.

Espera-se que o projeto contribua para a formação do professor do Projeto de Extensão que integra o corpo docente da UEMG, da bolsista (discente do curso de Letras) e dos alunos da Escola Estadual "João Belo de Oliveira" e Escola Estadual "Emília Esteves Marques", uma vez que amplia a relação entre vivência e investigação.

Igualmente, a discente da unidade Carangola que atuará como bolsista agregará atividades de extensão aos seus currículos, oportunidade para capacitação de recursos humanos especializados em nível de graduação.

Outrossim, acredita-se que as Oficinas de Extensão promoverão a divulgação dos cursos oferecidos pela Unidade, motivando outros alunos a participarem de projetos e a se submeterem a bolsa de iniciação científica.

O presente estudo contribuirá para o projeto de doutorado da professora pesquisadora, assim como para a produção de artigos científicos. Ademais, este estudo será divulgado em eventos acadêmicos e no 18º Seminário a ser realizado pela UEMG neste ano. Os impactos para a comunidade está na inserção de jovens de Camada Popular no Ensino Superior gratuito e de qualidade e na formação de Formação de profissionais nos cursos ofertados pela Unidade Carangola, sendo 6 (seis) licenciaturas e 4 (quatro) bacharelados. Esses egressos poderão atuar no mercado de trabalho de Carangola e região.

Espera-se que o projeto contribua para a formação do professor do Projeto de Extensão que integra o corpo docente da UEMG, da bolsista (discente do curso de Letras) e dos alunos da Escola Estadual "João Belo de Oliveira" e Escola Estadual "Emília Esteves Marques", uma vez que amplia a relação entre vivência e investigação.

Igualmente, a discente da Unidade Carangola que atuará como bolsista agregará atividades de extensão aos seus currículos, oportunidade para capacitação de recursos humanos especializados em nível de graduação.

Outrossim, acredita-se que as Oficinas de Extensão promoverão a divulgação dos cursos oferecidos pela Unidade, motivando outros alunos a participarem de projetos e a se submeterem a bolsa de iniciação científica. O projeto ganha visibilidade a partir dos alunos que cursam o ensino médio que propuseram a participar das oficinas oferecidas na Unidade de Carangola (UEMG). A primeira oficina realizada deu-se no salão nobre da instituição com a presença de 24 alunos, sendo estes das escolas referidas no projeto. Para a composição de informações, foi executada, até então, duas (2) Oficinas de Extensão, a primeira com a temática "Técnicas de Redação", e a segunda oficina deu-se com a mesma temática a pedido dos alunos. Realizou-se uma palestra "Desafios do Ensino Superior para os estudantes participantes do projeto, tendo como palestrante a Coordenadora do projeto. Não obstante, utiliza-se redes sociais, como WhatsApp para obter mais um espaço participativo, através de conversas informais acerca de informações sobre vestibulares, ofertas de cursos e palestras. O projeto ganha visibilidade a partir dos alunos que cursam o Ensino Médio em escola pública que propuseram a participar das Oficinas oferecidas. Outrossim, acredita-se também que essas promoverão a divulgação dos cursos oferecidos pela UEMG – Unidade Carangola e a inserção de jovens de camada popular no ensino superior público e gratuito.

